

Lucas Maia Carril - Lucas e Monique

Tom: E

Intro: E A D E

Quem um dia irá dizer que existe razão
 Na atitude de um momento em vão
 E quem irá dizer que não existe razão
 O Lucas abriu os olhos e decidiu se levantar
 Fez as suas malas e viu que horas eram
 Enquanto Monique tomava uma branquinha
 Com sua amiga paulinha como eles disseram
 O Lucas e a Monique um dia se encontraram sem querer
 E conversaram com o pretexto de a hora ele saber
 -Me falaram que a Bahia era um lugar legal
 Mas olha só esse posto não é legal isso daqui
 Gente feia com a vizinha esquisita
 - Eu não achei legal, chega logo Paraíba
 E a Monique riu e quis saber um pouco mais
 Sobre o gatinho que ela estava a conversar
 E o Lucas, já vislumbrado, só pensava em chegar logo
 Nessa viagem eu vou me acabar

O Lucas e a Monique voltaram lá pro ônibus
 Pertinho eles sentaram e continuaram a
 Conversar
 O Luquinhas falava pra caralho
 e a Monique tão quietinha tava adorando escutar
 Eles chegaram então no lugar desejado
 Paraíba-João Pessoa tão bonito e maneiro
 A Juliana achou bonito e começou a comentar
 Mas a Monique já tava de olho no engenheiro
 O Lucas e Monique eram nada parecidos
 Ele tinha 1,80 e ela era um pequinês
 Ela fazia geografia e viajava o brasilzão
 E ele babando o Google maps outra vez
 Ela viajára pra Bolívia e pro Pantanal
 Lençóis, Curitiba e chapada dos

Veadeiros
 E o Lucas só conhecia o rio
 Mal sabia esse menino
 Tinha sorte sim senhor
 Ela falava coisas sobre o relevo em geral, sobre
 As rochas e sua composição
 E o Lucas ainda estava num dilema
 Estudo exatas mesmo ou vou pra humanas então?
 E mesmo com mundos diferentes, mau sabiam esses
 Meninos que uma vida iam fazer
 E em meio a brincadeira do dedinho
 Foi sendo feito o Theozinho como tinha de ser
 O Lucas e a Monique passaram a gestação
 Numa agonia, tentando o rostinho do seu filho imaginar
 A Monique falava pro Lucas
 De Vicente ou de Francisco o bebê vou chamar
 Ele: ?Eu nem quero saber, eu sou o pai do bebê
 E um nome curto eu vou registrar?
 E ela se tocou e o certo fez:
 ?Um nome curto pro bebê vamos dar?
 E os dois começaram a pensar juntos e então
 Decidiram juntos o tal nome depois
 E a todos ela diz que quem escolheu o nome foi ela
 Mas sabemos não foi
 Com a chegada do filhinho nada importava mais
 Nem o que queriam e nem como eles eram
 Eles viviam pro filho e isso era legal
 Um casal de bons pais eles eram
 O Lucas e a Monique eram só alegria
 Escolheram o nomezinho os dois juntos então
 e olhem essa historia só está a começar
 Porque o filhinho desses dois não é o Theozinho
 (introdução)
 É o theozão

E quem um dia irá dizer com toda a razão

E

Que não existe destino não?

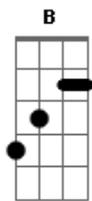
A

E quem irá dizer que essa viagem foi em vão

D

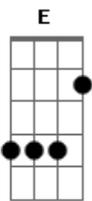
E

Acordes



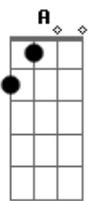
B

© ukulele-chords.com



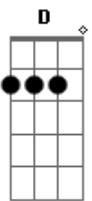
E

© ukulele-chords.com



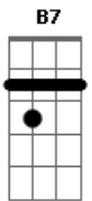
A

© ukulele-chords.com



D

© ukulele-chords.com



B7

© ukulele-chords.com